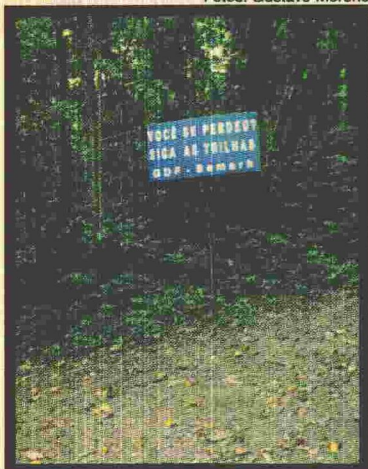
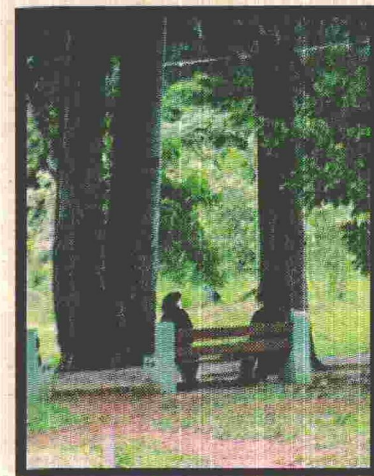


Fotos: Gustavo Moreno



O PARQUE OLHOS D'ÁGUA É UM LOCAL ONDE A NATUREZA SE MOSTRA INTEIRA, COM SUAS CORES, FORMAS E SONS

Pulmão da Asa Norte



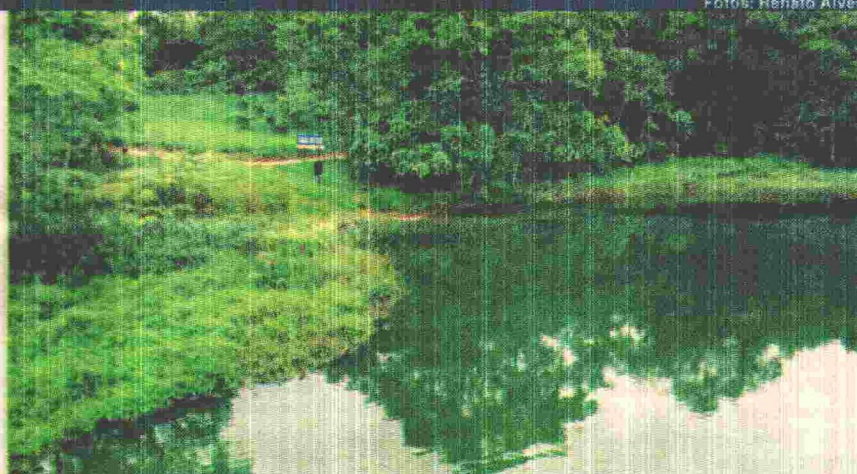
Waleska Barbosa

Logo ali, no meio do caminho, tinha uma nascente. A que dá nome ao Parque Olhos d'Água (413/14 Norte). O barulho da água surgindo de dentro da terra, descendo rumo ao seu destino e uma limpidez que, iluminada pelo sol, torna-se o espelho para as espécies de plantas que se debruçam como a se contemplar, encantam o espírito. Fica bem escondida entre árvores e arbustos. Encontrá-la, ainda que ao acaso, é mais um dos tantos prazeres disponíveis aos frequentadores.

Inaugurado no dia 23 de setembro de 2001 é um Parque Ecológico, o que limita as possibilidades de uso. Em compensação, a natureza se mostra inteira, com cores, formas e sons.

A pista de caminhada é de 2,1 mil km. É asfalto margeando a área total de 22 hectares. Mas existem as trilhas ecológicas como uma boa opção para quem quer se embrenhar no meio da vegetação nativa. Ou as calçadas que somam 1,5 km. Quem segui-las pode cair no Bosque dos Eucaliptos – lugar fresco onde os raios de sol são filtrados pelos altos pinhos. O que faz do espaço local privilegiado, onde bancos e troncos dão guarida para um descanso.

Existem também o Centro de Educação Ambiental, viveiro de mudas e contêineres para coleta seletiva de lixo. A limpeza é feita pelo Batalhão de Limpeza



Fotos: Renato Alves

dos Parques e pela Belacap, ambos do GDF. Algumas empresas amigas prestam serviços e fazem a doação de bens sempre que solicitadas. Equipamentos públicos como banheiros, duchas e bebedouros garantem a comodidade dos visitantes. Para as crianças – um parque com brinquedos sempre em moda como escorrega e balanço.

A Lagoa do Sapo pode ser vista da ponte que passa sobre ela e também de perto. Ali, tilápias, bagres, acarás, mandis e tucunarés dividem espaço com cágados e tartarugas. Infelizmente, alguns usuários burlam as leis e jogam biscoitos, pães, frutas para as espécies que se acotovelam (se cotovelos tivessem) em busca do seu quinhão. É

um deleite para as crianças, mas um perigo para os animais. O aviso é de um guarda da Polícia Militar Florestal (PM-Flor). Ademais, os bichinhos já recebem ração duas vezes ao dia.

A Lagoa do Sapo é o lugar preferido de Jarlene Maria, 60. Ela é música e mora no Rio. Mas, de férias na casa da filha, não perde a oportunidade de fazer caminhadas. E não se limita a contemplar o espelho d'água. Cumprimenta as tartarugas: “Oi menina, tudo bom? Cuidado para não se afogar. Está nadando no fundo”, diz aos filhotes. Quem vê a cena “pensa que eu estou tãntan”, brinca. Jarlene até já se sente responsável pelo parque. “Vi uma pessoa andando de bicicleta e chamei os guardas. Cada macaco no seu galho.

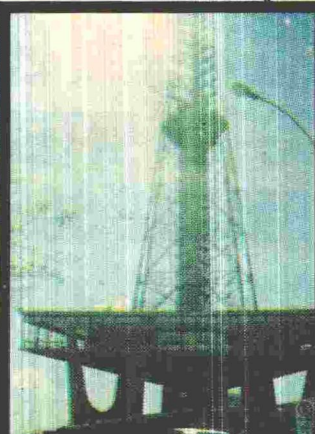
Aqui é lugar para os caminhantes”, afirma. O que Jarlene não sabia é que o veículo de duas rodas já foi permitido no Olhos d'Água. Depois de alguns atropelamentos, a comunidade cobrou providências da administração. Em janeiro de 2002 o parque conheceu um plebiscito. Os frequentadores, por voto, tomaram a decisão: aquele lugar estava pequeno demais para pernas e pedais.

A média de usuários do parque é de 800 pessoas por dia. “Nos finais de semana o número quadruplica”, explica Élia Batista, administradora do lugar. Para ela o Olhos d'Água representa um reduto de educação ambiental para os moradores da Asa Norte. “Um espaço para o lazer e o prazer da população”, afirma. Mas transformar as quadras 413/14 nesse espaço não foi fácil. Foi, sobretudo, fruto da mobilização dos moradores que criaram, em 93, a Sociedade de Amigos do Parque Olhos d'Água (SAPO). Foi a professora aposentada Maria Olívia Ferreira Guimarães que, a partir de 92, passou a mobilizar a comunidade para a luta que rendeu não uma área verde. “Foi Deus quem nos ajudou, viu nossa boa-fé, nossa alma, nossas intenções”, afirma.

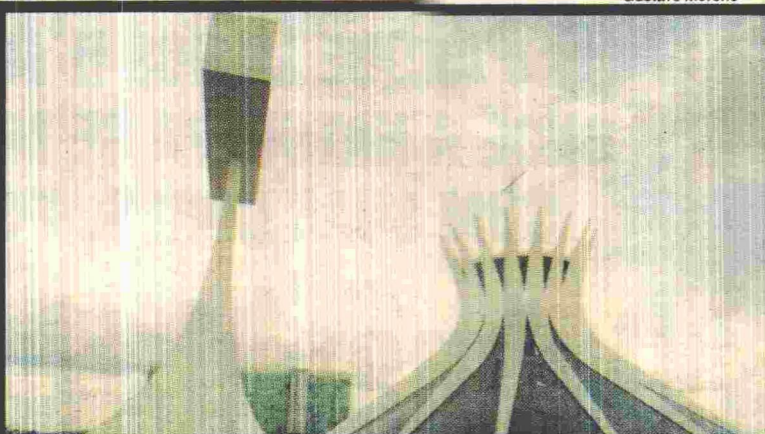
Mas essas são águas passadas. A nova batalha dos ambientalistas é pela criação do Módulo II do parque nas quadras 213 / 14 – tudo para, mais uma vez, preservar uma nascente que corre o risco de ser aterrada.



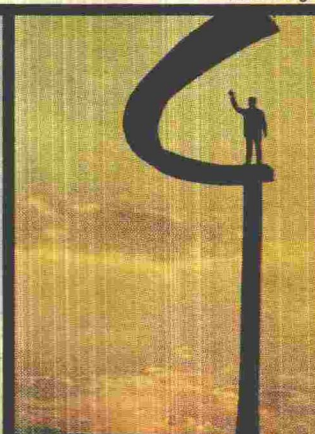
Fila para o mirante da Torre: programa obrigatório



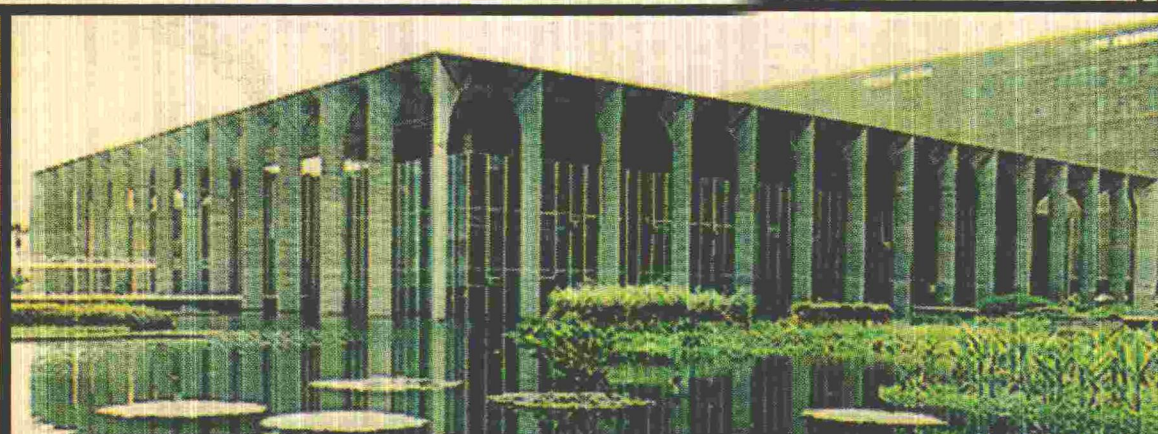
A Catedral foi inaugurada em 21 de abril de 1960



Monumento a JK



Itamaraty possui rico acervo histórico e artístico



Interior do Teatro Nacional Cláudio Santoro



ROTEIRO ESPECIAL

PONTOS TURÍSTICOS

■ **Palácio da Alvorada**
Setor de Hotéis e Turismo Norte – Via Presidencial
É a residência oficial do Presidente da República e, atualmente possui um público fiel em sua entrada para saudar seu mais novo morador, Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o primeiro edifício inaugurado em Brasília, em junho de 1958. Com 10.410 metros quadrados divididos entre um belo jardim e o palácio, os traços suaves e marcantes de Oscar Niemeyer deixaram impresso na história da cidade sua marca.

■ **Congresso Nacional**
Praça dos Três Poderes
Câmara – 318-5107/ Senado: 311-2149. Agendamento de visitas guiadas Um dos símbolos mais conhecidos da cidade, o Congresso Nacional abriga em seu interior e anexos a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Nas duas abóbodas se encontram os dois plenários. Do lado direito de quem entra na casa fica a Câmara e do lado esquerdo o Senado. A grandiosa arquitetura revela toda a imponência do prédio. Linha de ônibus: 108/104.

■ **Espaço Lúcio Costa**
Praça dos Três Poderes – subsolo
O espaço abriga a maior maquete da cidade de Brasília. De autoria de Antônio José, mede 170 metros quadrados. Após atualização foi reinaugurada no ano passado e está aberta a visitação de terça a domingo, das 9h às 18h.

■ **Palácio da Justiça**
Esplanada dos Ministérios.
Sede do Ministério da Justiça. Local supremo da justiça e a base da democracia brasileira. Em seu interior está localizado o Plenário Oficial, onde ocorrem as sessões para julgamento de processos com repercussão nacional. Horário de visitação: De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 15h às 17h.

■ **Palácio do Itamaraty**
Esplanada dos Ministérios.
Para agendar visitas guiadas ligar: 411-6456 Sede do Ministério das Relações Exteriores, foi inaugurado em 1970 após 10 anos de vida da capital. O projeto arquitetônico foi inspirado nos templos gregos, possuindo uma planta quadrada, com quatro fachadas iguais. O palácio é circundado por um espelho d'água projetado pelo paisagista Burtel Marx. Em seu interior encontram-se importantes obras de arte bem como um auditório no subsolo onde acontecem congressos, reuniões e eventos internacionais.

■ **Palácio do Planalto**
Praça dos Três Poderes
Projetado por Oscar Niemeyer, é o escritório do presidente ou sede do poder executivo. O complexo do palácio é dividido em um prédio principal e mais quatro anexos, totalizando 36 mil metros quadrados. O gabinete do Presidente da República fica no segundo pavimento do prédio. Domingo, de 9h30 às 13h30, e cada meia hora.

■ **Panteão da Pátria**
Praça dos Três Poderes
Inspirado nos ideais de liberdade e democracia, o Panteão recebe o título de monumento aos heróis nacionais. Tem em seu acervo, um mural de Athos Bulcão, um painel de João Câmara e um vitral de Marianne Peretti. Horário de visitação: De terça a domingo, das 9h às 18h.

■ **Catedral**
Esplanada dos Ministérios
Secretaria da catedral: 224-4073 Inaugurada em 21 de abril de 1960, tem capacidade de acolher até 4 mil fiéis e é uma das obras mais significativas da cidade. O seu interior é banhado por luz natural filtrada pelos vitrais coloridos de Marianne Peretti. Do lado de fora, estão as estátuas dos evangelistas João, Marcos, Mateus e Lucas, recebendo os visitantes e encaminhando-os para dentro do templo.

■ **Templo da Boa Vontade**
SGAS 915, lote 75/6.
Telefone de contato: 245-1070 Inaugurado em 1989, o Templo da Boa Vontade propõe a interação entre todas as religiões e culturas, atraindo pessoas de todo o mundo para conhecer o Ecumenismo Irrestrito. O templo é composto por sete locais de visitação: A nave principal, uma pirâmide de sete faces que tem em seu ápice o maior cristal puro encontrado na região projetado para ser um Centro Internacional de Eventos.

terra e fogo); o salão nobre; a sala egípcia; galeria de arte; Memorial Alziro Zarur (fundador da legião); loja de souvenir e o Parlamundi, projetado para ser um Centro Internacional de Eventos.

■ **Ermo da Dom Bosco**
SHIS QI 29 do Lago Sul



A Água Mineral é a praia de Brasília

Pirâmide erguida em 1957, em homenagem a São João Bosco, localiza-se no ponto de passagem do paralelo de 15º, referido na profecia, às margens do Lago Paranoá. A vista com muito verde e o lago de fundo.

■ **Teatro Nacional**

Setor Cultural Norte Via N 2
Telefones: 325-6105 / 6107 (bilheteria a partir das 14h)
Inaugurado em 21 de abril de 1981, abriga três salas de espetáculos: Martins Penna (437), Villa Lobos (1.307) e Alberto Nepomuceno (95). A imagem que se vê do lado de fora é uma grande pirâmide decorada com cubos e retângulos. Obra assinada por Athos Bulcão. Além das salas o teatro também possui várias galerias de arte e um anexo, onde funciona a Secretaria de Cultura do DF.

■ **Torre de Televisão**
Eixo Monumental Oeste
Contato: 325-5735
Funcionamento: 2ª das 14h às 20h e de 3ª a Domingo das 08h às 20h
Projetada por Lúcio Costa, tem 224 m de altura. Lá também funciona o Museu Nacional de Gemas. Ao alcançar os 75m de altura encontra-se o mirante, com capacidade para 150 pessoas, de onde é possível admirar as belezas da capital de forma mais ampla. Outra atração é a tradicional Feira de Artesanato que acontece aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h e na qual é possível encontrar também comidas típicas de várias regiões do país.

■ **Memorial JK**
Eixo Monumental Oeste
Contato: 225-9451/ 321-6778
É um espaço destinado a homenagear o idealizador de Brasília. O Memorial tem painéis de Athos Bulcão e vitral de Marianne Peretti. No auditório são projetados filmes e fotos sobre a construção da

cidade. Na Câmara Mortuária estão os restos mortais de Juscelino Kubitschek e alguns objetos como a casaca e faixa presidencial, além do vestido de gala da primeira dama dona Sarah. De terça a domingo, das 9h às 18h.

■ **Museu do Catetinho**
Rodovia BR-040, km 0.
Contato: 338-8694 ou 380-1921
A construção foi a primeira moradia do presidente Juscelino Kubitschek na nova capital do Brasil. Construído em apenas 10 dias com madeira da região, foi inaugurado em 10 de novembro de 1956. Guarda até hoje o mobiliário e os objetos pessoais e de trabalho do fundador de Brasília.

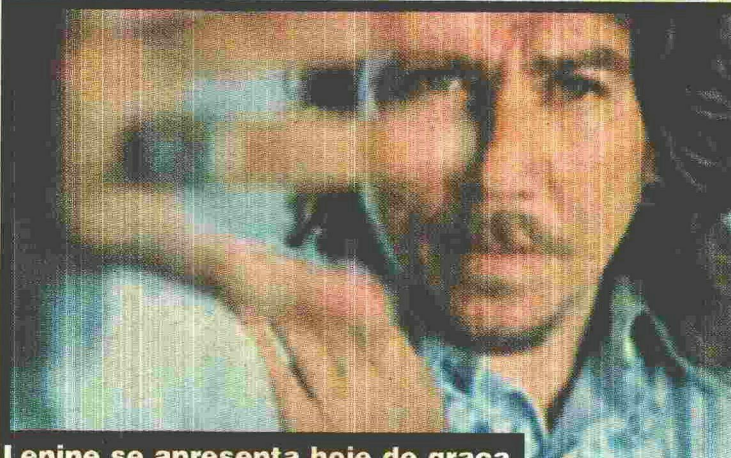
■ **Jardim Botânico**
Setor de Mansões Dom Bosco Conj. 12 Lago Sul (Acesso pela QI 23)
Contato: 366-2141
De 3ª a Dom das 09h às 17h
Com 4.518 hectares, dos quais 526 abertos à visitação pública, é o maior Jardim Botânico de Savana do mundo. Possui uma trilha de 800m de extensão que mostra ao visitante diversas formações do cerrado. Mantém um horto medicinal ervas naturais cultivadas e classificadas; um centro de informações e um mirante. Possui o jardim de cheiros do cerrado. Cobrase ingresso.

■ **Jardim Zoológico** (Fund. Polo Ecológico de Brasília)
Av. das Nações - Saída Sul
Contato: 245-5003/1002
De 3ª a Domingo das 09:00 às 17:00 horas Ingressos: R\$ 2 por pessoa. Crianças até 10 anos não

paga. Foi inaugurado em 6/12/57. Conta com mais de mil espécies representativas da fauna da América do Sul. Possui bar, lanchonete, restaurante, bosques para piquenique, teatro de arena com capacidade para 3000 pessoas e parque para crianças.

■ **Parque da Cidade**
Entrada e Saídas: Eixo Monumental / SIG/ SGAS W5 901/ 906/ 910 Contato: 225-2451 / 325-1092/1228 Com 420 hectares, é a maior área de lazer da cidade. Oferece infra-estrutura completa para recreação e atividades esportivas e sócio-culturais. Dispõe de restaurantes, anfiteatro, kartódromo, quadras polivalentes, duchas, ciclovia, bosque com churrasqueiras, parque infantil, centro hípico e área de exposição, o Expobrasília.

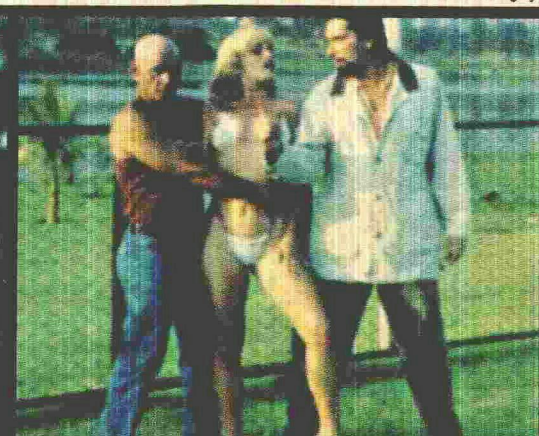
■ **Parque Nacional de Brasília** (Água Mineral) Estrada Parque Indústria e Abastecimento-Rodovia Br-040 Contato: 465-2013
Diariamente das 08:00 às 16:00 horas Ingressos: R\$ 3. Crianças menores de 7 anos não pagam. O parque é área de Conservação Ambiental de nível Federal com 30mil hectares, preservando exemplares significativos da fauna e da flora do cerrado. O Parque possui um centro de visitantes e trilhas ecológicas. A área destinada à recreação possui excelente infra-estrutura, com destaque para o Parque Aquático com duas piscinas de água mineral corrente.



Lenine se apresenta hoje de graça



Duas cenas de Tortura Selvagem, de Afonso Brazza, que faz parte da Mostra Brasília



R O T E I R O ESPECIAL

■ **Kid Abelha e Lenine** – hoje, às 16h, show comemorativo do Aniversário de Brasília, dentro da série Pão Music. Palco armado em frente à Rodoviária do Plano Piloto, acesso livre.

■ **Missa Cantada** – hoje às 17h, com o coral de canto gregoriano do Mosteiro de São Bento, Catedral de Brasília, entrada franca.

■ **Festa no Zoológico** – às 17h. Acesso livre.

■ **Quarta, dia 23 - às 21h** - shows da 10ª Exposição Agropecuária de Brasília, também dias 24 e 26 do mês; show da noite, Banda Revelação, Parque de Exposições da Granja do Torto.

■ **Quinta, 24, às 19h** - Banda Com Fusion, dentro da série A Escola de Música no Espaço, Praça Central, Espaço Cultural 508 Sul, entrada franca.

■ **Quinta, 24, às 21h** - shows da 10ª Exposição Agropecuária de Brasília, também dia 26; show da noite, banda Chiclete com Banana, Parque de Exposições da Granja do Torto.

■ **Sábado, 26, às 21h** - shows da 10ª Exposição Agropecuária de Brasília, com o cantor e compositor Zeca Pagodinho, Parque de Exposições da Granja do Torto. Contato: 468-7192/9642-4988

■ **Terça, 29, às 20h** - Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro, SCTN, entrada franca. Contato: 325-6232/325-6171

TEATRO

■ **Os Inimigos não Mandam Flores**, da Cia Ato & desAto Produções Teatrais Ltda, direção de Cléo Aguiar e no elenco Geisy Palitot e Luís Linhares. Sexta e sábado, 25 e 26, às 21h, e 27 de abril, às 20h comédia Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro.

■ **Arlequim, Servidor de Dois Patrões**, de Carlo Goldoni, direção de Luiz Arthur Nunes, com Camila Pitanga, Marcos Breda, Carol Machado e outros, Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional. Sexta, 25, e sábado,



Zeca Pagodinho canta sábado

26 de abril, às 21h.

EXPOSIÇÕES

■ **Expedição Coração do Brasil** - Uma megaexposição em que o

fotógrafo Orlando Azevedo registra 70 mil km – ou 14 meses - de viagens por todo o país. Acompanha textos do jornalista Fabiano Camargo. Térreo do Palácio do Itamaraty.

■ **Idéias que Deram Certo**, retrospectiva histórica desde 1977, com a exposição coletiva Brasília em Quadrinhos do projeto Gibiteca em Movimento. Espaço Cultural 508 Sul, até 21 de abril, entrada franca.

■ **Roupas Antigas** - Memorial JK, visitação até dia 21, das 9h às 18h, acesso livre.

■ **Brasília à Vista** - Descobertas e Paisagens – abertura quarta, dia 23, às 20. Exposição com obras de artistas revelando a intimidade da cidade, Museu de Arte de Brasília, Setor de Hotéis de Turismo Norte, visitação até 11 de maio.

■ **Obras-Primas do MAB** – quinta, às 20h, lançamento do livro com imagens de obras do acervo do Museu de Arte de Brasília.

CINEMA/VIDEO

■ **Mostra Brasília** – Cine Brasília, até o dia 26, às 21h. Com entrada franca. Hoje - Conterrâneos Velhos de Guerra, de Vladimir Carvalho e o curta: Vila Boa de Goiás, de Vladimir Carvalho Terça

- Tortura Selvagem, de Afonso Brazza e o curta: A Cucaracha, de Pedro Lacerda. Quarta - O Cego que Gritava Luz, João Batista de Andrade, e o curta: Bom Dia, Senhoras, de Érika Bauer. Quinta e sexta - Doces Poderes, de Lucia Murat, e os curtas O Chiclete e a Rosa, de Dácia Ibiapina, e Dez Dias Felizes, de José Eduardo Belmonte.

NO CCB

■ **Hoje - O Lobisomem e o Coronel** – curta-metragem de Italo Cajueiro e Elvis Kleber. Utiliza-se do cordel para contar a divertida história de um lobisomem que ronda um coronel e sua linda filha. A última sessão contará a presença dos diretores para um bate-papo após a exibição, com autógrafos. Centro Cultural Banco do Brasil, às 10h10.

■ **Hoje - O homem que confundiu sua mulher com um chapéu**, às 11h. Versão cinematográfica da ópera de um ato composta por Michael Nyman e dirigida por Peter Greenaway.